

CARTA DE ÁGUAS DE SÃO PEDRO – 2025

Nós, diretores e conselheiros fiscais da Associação Paulista de Medicina, presidentes e representantes das Regionais da entidade e da Associação Médica Brasileira, participantes do 7º Encontro de Líderes da APM – realizado entre os dias 5 e 7 de setembro de 2025, na cidade de Águas de São Pedro (SP) -, debatemos os temas a seguir e anunciamos a presente carta aos médicos e à sociedade.

POLÍTICA MÉDICA

- **Exame de Proficiência em Medicina**

Na apresentação sobre o tema, feita pelo presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, foi destacado que a abertura indiscriminada de escolas médicas traz uma ideia equivocada para a população, de que formando mais médicos vai se garantir boa e segura assistência, porém, os profissionais malformados trazem riscos à segurança dos pacientes e riscos diagnósticos e terapêuticos, que comprometem prognóstico e tratamento, além de riscos jurídicos aos próprios médicos.

Em alusão às pessoas quando vão tirar suas carteiras de motorista e aos pilotos de avião, que precisam passar por testes práticos para comprovar a capacidade de exercer a tarefa, foi enfatizado que a qualidade não pode ser presumida, mas sim aferida. Porém, na Medicina, basta apresentar o certificado de conclusão do curso para obter o registro e iniciar os atendimentos.

Desta maneira, é fundamental que seja criado o Exame Nacional de Proficiência em Medicina, de forma que apenas os que forem aprovados possam obter o registro profissional e atender a população com qualidade e segurança.

- **Programas Aqui Tem Especialistas e Mais Médicos Especialistas**

O diretor de Eventos da APM e 2º tesoureiro da AMB, Fernando Sabia Tallo, trouxe dados sobre os projetos, que têm R\$ 260 milhões em recursos - para custear 500 médicos já especialistas para o Sistema Único de Saúde (SUS), 3.000 bolsas de residência e incentivos à preceptoria -, o que ele julga ser insuficiente, além de achar pouco provável que sejam criados ou ampliados os programas de residência em curto espaço de tempo.



Também enalteceu que apesar de a residência médica custar muito ao País, o residente brasileiro ganha R\$ 15,25/hora, sem ter aumento na bolsa auxílio há três anos, e que os dados sobre a especialização ainda são muito falhos. Ainda que seja consenso que o País precise de mais médicos especialistas, existe um receio da classe médica em relação à abertura de residências sem qualidade, como ocorreu com a graduação em Medicina. A parceria do Governo com a AMB e suas sociedades de especialidades é fundamental para a consecução deste objetivo.

- **Programas de Especialização Profissional Credenciados pelas Sociedades de Especialidades**

Responsável pelas explanações sobre o tópico, o diretor de Patrimônio e Finanças da APM e secretário geral da AMB, Florisval Meinão, reforçou que o [Decreto 8.516/2015](#) foi uma grande vitória após forte mobilização da classe médica, pois foi possível estabelecer que 'o título de especialista é aquele concedido pelas sociedades de especialidades, por meio da Associação Médica Brasileira - AMB, ou pelos programas de residência médica credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica - CNRM'.

A grande contribuição do associativismo para a formação de especialistas no Brasil – uma vez que 33 sociedades de especialidades já possuem programas e podem realizar provas de título, de forma que ainda existem 22 que poderiam criar – foi enaltecida. Neste sentido, poderia haver incentivo e financiamento dos governos para estes programas, de forma a se ampliar a quantidade de médicos especialistas, de forma qualificada. Hoje, existem aproximadamente 5 mil vagas de residência médica do MEC ociosas, portanto, já com previsão orçamentária. Há que se fazer um plano para usar este recurso.

Em relação às pós-graduações que estão se proliferando no mercado, com carga horária infinitamente menor do que a residência médica e normalmente com aulas teóricas e a distância, chama a atenção a quantidade enorme de programas que incentivam os alunos a buscarem a Justiça para poder exercer a especialidade, o que costuma ser acatado em primeira instância e derrubado em segunda instância. Há ainda projetos de lei no Congresso Nacional para que estes pós-graduados tenham o direito de se intitular especialistas, o que aumenta a batalha da AMB para manter a prerrogativa definida no decreto.

ENSINO E ATIVIDADE PROFISSIONAL DO MÉDICO

- **Avaliação do Ensino Médico – Graduação e Residência Médica**

O diretor Científico da APM e vice-diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Paulo Pêgo Fernandes, apresentou dados históricos e conceituais sobre a avaliação do estudante de Medicina e atualizações sobre o recém-criado Enamed (Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica) e sobre as Novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina – que reforçam uma formação integral, crítica e humanizada, baseada em evidências, tecnologia e sustentabilidade e alinhada às necessidades do SUS e da população.

De forma resumida, a avaliação da formação médica se tornou estratégica para assegurar a qualidade do ensino e da prática profissional, uma vez que médicos bem formados significam mais segurança, melhores resultados clínicos e maior confiança social. O desafio não é apenas avaliar, mas transformar a avaliação em instrumento de excelência assistencial e fortalecimento da Medicina no Brasil. As entidades médicas já têm protocolos e questionários de avaliação para essas escolas. Isso precisa ser posto em prática. A última avaliação das escolas médicas foi feita pelo Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) em 2023, e apenas 6 obtiveram a nota máxima, sendo que 50 tiveram conceito péssimo, ruim ou regular.

- **A importância da participação do médico na vida associativa - o impulso da Bioética**

Ao falar sobre o tópico, o diretor adjunto de Previdência e Mutualismo da APM, Clóvis Constantino, trouxe um dado preocupante, de que somente 26% das faculdades de Medicina atualmente têm a disciplina de ética médica e bioética. E relembrou que, antigamente, a escolha pela profissão era muito mais focada em traços vocacionais.

Sintaticamente, destacou a necessidade de se mostrar para os jovens médicos que a Bioética fundamenta práticas éticas, humanas e justas; que é preciso reafirmar a missão médica, de preservar a vida, respeitar a dignidade humana e promover justiça social; que a atuação coletiva significa compromisso com a sociedade; que a vida associativa fortalece a Medicina; e que é preciso manter o prestígio e bom conceito da profissão e consequente vida digna e respeitada do médico.

- **Demografia Médica**

O presidente da APM, Antonio José Gonçalves, trouxe alguns dados gerais da [Demografia Médica no Brasil 2025](#) e salientou que a situação da Medicina e da formação está crítica no nosso País, especialmente em locais menos favorecidos, reforçando a importância dos dados coletados para formular políticas públicas eficientes. A respeito da má distribuição de médicos pelo País, é necessário trabalhar a questão da Carreira de Estado junto ao Congresso Nacional.

Em 31 de dezembro de 2024, o Brasil teria alcançado a marca de 597.428 médicos em atividade, o que representava uma razão de 2,81 profissionais por 1.000 habitantes. Considerando apenas o estado de São Paulo, o número de médicos com CRMs ativos é de 172.721, o que significa 3,76 por mil habitantes. Para o fim deste ano, a projeção é que o total de médicos no Brasil deve chegar a 635.706, o que representa 2,98 profissionais a cada mil habitantes.

Conforme o estudo nacional, 59,1% dos médicos em atividade no Brasil são especialistas, contra 40,9% de generalistas. Também foram registradas 448 escolas médicas, com 48.491 vagas, sendo 20,7% públicas e 79,3% privadas, além de 95 novas escolas previstas em edital do Mais Médicos de 2023 e 177 pedidos judiciais tramitando no MEC em 2024.

No caso do estado de São Paulo, está previsto o lançamento pela APM da Demografia Médica Paulista, para novembro deste ano, cujos indicadores ajudarão a nortear os representantes da população na criação de projetos e ações locais – a exemplo dos deputados estaduais, com quem a Associação Paulista de Medicina tem procurado fortalecer o relacionamento.

Recentemente, foi ministrada uma palestra pela APM na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) e está sendo programada uma série de seminários sobre ensino médico e exame de proficiência para novembro deste ano.



APM, SUAS REGIONAIS E A AMB

- **APM – Situação atual e projetos**

O presidente da APM, Antonio José Gonçalves, destacou a tradição da APM, que completa 95 anos no próximo mês de novembro, tendo como pilares a boa formação do médico e o atendimento de qualidade à população. Relembrou a recuperação financeira após o primeiro ano de sua gestão e apresentou as ações realizadas e os projetos em andamento, enfatizando o repasse financeiro às Regionais nesta gestão, de R\$ 7.500.000,00 em 18 meses.

Além da sede social no centro de São Paulo e das unidades de negócios - IESAPM, Hotel Fazenda e Residencial APM -, foi enaltecida a força da Associação por meio de sua capilaridade pelo estado de São Paulo, com as 71 Regionais ativas.

- **Projetos de Sustentabilidade das Regionais (“Cases” de sucesso)**

Foram apresentados projetos pelos representantes de cinco Regionais, de forma a inspirar as demais. Segue o que foi discutido:

Assis: reativação da Regional com base na análise financeira e associativa da região. Após apoio financeiro da APM Estadual para a quitação de dívidas da Regional, foi constituída a nova Associação dos Médicos de Assis, conseguindo aumentar a quantidade de associados pagantes de 50 para 100 em um ano e o equilíbrio financeiro.

Piracicaba: coworking, sem sede social. O custo mensal para manutenção da Regional girava entre R\$ 18 mil e R\$ 20 mil, com aproximadamente 200 associados. Após avaliação do Sebrae com relação à sustentabilidade, decidiu-se pela transferência para outro local com menor custo - Coworking na Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (ACIPI), com redução do custo mensal para R\$ 6.700,00. As reuniões e eventos da Regional são realizados no modo “pay per use”. Serão criados três postos nos hospitais da cidade e a secretária da APM Piracicaba ficará itinerante nestes locais, com escala prévia divulgada aos associados.



Mogi das Cruzes: projeto imobiliário. A Regional está equilibrada financeiramente, com 373 associados. Iniciou o processo de dação em pagamento do terreno da sede para a construção de um prédio de 10 pavimentos, com apartamentos, salas comerciais e estacionamento, sendo que 12,28% da área construída (2 lojas e 7 apartamentos) serão da APM e da Regional – abrigando a sede da Regional e possibilitando recursos para a sustentabilidade, com custo zero para a APM.

Jales: sustentabilidade da Regional. A Diretoria identificou um fluxo de caixa negativo, dívida com a APM Estadual (que foi equacionada) e realizou uma readequação no quadro de colaboradores, aluguel de espaços e realização de eventos com receita significativa para a Regional, proporcionando resultado positivo e podendo realizar algumas manutenções da sede.

Ourinhos: integração associativa. O objetivo principal foi não perder associados durante o processo de integração. Conseguiram reduzir o valor da taxa da Regional de R\$ 130,00 para R\$ 75,00 e, com o aumento do repasse da Estadual de 70% para 90% da contribuição da APM, foi possível integrar os 70 associados que eram somente da Regional e conquistar novos. Eram 14 associados e hoje são 79, sendo que agora a arrecadação é suficiente para sustentar a Regional, com alguma sobra todo mês.

- **Proposta de Integração Associativa**

O tópico foi abordado pelo secretário geral da APM, Paulo Cézar Mariani. Para viabilizar os projetos, é proposto um aumento do repasse financeiro da APM Estadual para as Regionais, para 90% durante 12 meses; cobrança compartilhada das contribuições; e serviços de Contabilidade e folha de pagamento pela APM Estadual, sem custo para as Regionais. O Estatuto da APM permite essas “promoções” para aumento do número de associados.

São José do Rio Preto: manutenção da taxa da Regional em R\$ 230,00. 297 associados integrados e 373 não integrados. Reembolso das despesas para renovação do AVCB e taxa de funcionamento pela APM Estadual. Em um ano, a receita adicional da Regional será de R\$ 305 mil, e após um ano, de R\$ 111 mil.

Ribeirão Preto: manutenção da taxa da Regional em R\$ 97,20. 366 associados integrados e 330 não integrados. Em um ano, a receita adicional da Regional será de R\$ 280 mil, e após um ano, de R\$ 97 mil. A Regional tem um terreno para estacionamento de aproximadamente 1.200 m². Na visita da APM Estadual a essa Regional, foi sugerida a realização de um empreendimento imobiliário para reverter esse patrimônio em renda para a Regional. A sugestão foi aceita e já estão promovendo estudos para viabilizar este projeto.

Campinas: manutenção da taxa da Regional em R\$ 100,00. 566 associados integrados, sendo 249 efetivos pagantes e 2.209 não integrados. Em um ano, a receita adicional da Regional será de R\$ 1,749 milhão, e após um ano, de R\$ 651 mil.

DEFESA PROFISSIONAL E COMUNICAÇÃO

- **Novo Modelo de Negociação com as operadoras de planos de saúde**

A apresentação ficou a cargo do diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury, que relembrou que a situação dos honorários médicos não mudou muito com a Lei 13.003/2014, uma vez que o máximo que as empresas concedem é o valor do IPCA, e em muitas vezes frações do índice.

Após quase uma década de negociações, buscou-se neste ano alternativas ao modelo, por meio de uma parceria com a Fiesp, que destacou um consultor especialista no setor para auxiliar a Comissão de Negociação dos Honorários. E a APM e a AMB também contrataram um escritório especializado para trabalhar questões junto ao Cade e ao Ministério Público do Trabalho, de forma a finalizar os processos de cartelização da Tabela AMB e CBHPM.

- **A Comunicação como veículo de incentivo ao associativismo**

O diretor adjunto de Marketing da APM, Walter Miyamoto, trouxe os primeiros resultados do crescimento da presença digital da Associação, especialmente com o projeto Minuto APM e a segunda temporada do APMCast.

Ainda falou sobre a segunda fase do trabalho, focada no aumento de associados e na identificação de representantes das Regionais para intensificar a participação da APM nas redes sociais no interior do estado.

- **Como incentivar a participação do jovem médico no associativismo**

O tema foi apresentado pelo presidente da Comissão do Médico Jovem da AMB, Zeus Tristão dos Santos, enfatizando que os líderes precisam ser mais acessíveis aos jovens e entender seu perfil. Ainda foi destacado que a feminilização da Medicina não está contemplada na política médica, e que é preciso uma reflexão se estão sendo oferecidas todas as condições necessárias a elas dentro das entidades.

O médico jovem precisa sentir que a sua voz tem valor e que seus desafios são compreendidos. A representatividade é a chave para isso. A voz deles precisa de eco. E o eco mais forte, o que realmente inspira e mobiliza, é um espelho. Que eles possam olhar mais para fora com generosidade, e para dentro com honestidade – e que encontrem nos médicos mais experientes um espelho futuro para o que querem construir.

REUNIÕES INDIVIDUALIZADAS COM AS REGIONAIS E DISTRITAIS

- **5ª Distrital – diretora: Fátima Ferreira Bastos**

Amparo - Roberto Pavani (presidente): apresentação da situação financeira equilibrada da Regional e solicitações de posicionamento sobre os orçamentos para reforma do Auditório e de verificação do projeto de acessibilidade da sede, que serão enviadas pelo sistema Workflow.

Bragança Paulista - Carlos Tadeu Parisi Oliveira (presidente): apresentação da situação financeira equilibrada da Regional e solicitação da inclusão da sede no estudo de empreendimento imobiliário.

Jundiaí - Fabiano Gênova de Oliveira (presidente): apresentação de pendência jurídica para regularização da Diretoria, o que impede acesso às contas bancárias da Regional. Solicitações de providenciar com urgência a regularização do processo jurídico da Diretoria da Regional e de inclusão do terreno da Regional no estudo de empreendimento imobiliário. É uma Regional com 215 associados e bom valor em



conta corrente. Atualização: O juiz já autorizou a realização de Assembleia Geral para constituição de nova Diretoria.

Mogi Mirim - Elias Ajub Neto (presidente): apresentação dos eventos e solicitações de verificação da possibilidade de fusão com os médicos de Itapira; de orientações com relação aos processos administrativos para receber os patrocínios; e de transferência da Contabilidade para a APM Estadual.

Valinhos - Daniel Paulo Buttignol (presidente): apresentação das ações realizadas e solicitação de verificação dos processos para adequação do Estatuto da Regional.

- **6ª Distrital – diretor: João Carlos Sanches Anéas**

Franca - Renato Tadeu Barufi (presidente): apresentação das reformas realizadas da parte elétrica e aquecedor da piscina da Regional. Solicitações de empréstimo para reformas e de elaboração de estudo de integração associativa, que serão enviadas pelo sistema Workflow.

Mococa - Wilson Saboya Brito Filho (presidente): apresentação de necessidade de apoio financeiro para adequações trabalhistas e para realização de jantar com palestra para os médicos jovens e Dia do Médico; e de estudo de integração associativa.

- **7ª Distrital – diretor: José Eduardo Marques**

Bauru - Lucineri Maria Bicarato Turra (presidente): validação da negociação do repasse das contribuições em aberto e solicitações de auxílio para reforma do telhado e elétrica e adequação da fachada com o logo da APM.

Lins - Denis Henrique Cristovan Esteves (presidente): apresentação dos processos de regularização da Diretoria, dissolução da Regional e criação de Núcleo. Solicitações de informações sobre a venda do imóvel e de definição do destino do terreno da Regional.



- **8ª Distrital – diretor: Leandro Freitas Colturato**

Fernandópolis - Amanda Oliva Spaziani (presidente): apresentação e solicitações de apoio em relação a processos trabalhistas e de risco na estrutura (coluna) da sede da Regional.

- **9ª Distrital – diretor: Paulo Gil Katsuda**

Araçatuba - Fabrício Teno Castilho Braga (presidente): apresentação de empresa de Marketing médico contratada, do lançamento do Clube de Benefícios local em outubro/2025 e de outras ações para aumento de associados. Solicitações de apoio financeiro para melhorias na sede, adequação do quadro de funcionários e de transferência dos serviços de Contabilidade aos associados para os parceiros da APM.

- **11ª Distrital – diretor: Eder Carvalho Sousa**

Ourinhos - Gilberto Severino (presidente): solicitação de apoio financeiro para melhorias na sede e Semana do Médico.

Tupã - Sulino Teixeira Forte (vice-presidente): apresentação da regularização da Diretoria e concordância com o início do processo de integração associativa. Solicitações de liberação de nova filiação para associados inadimplentes; e de anuência da Diretoria da APM para negociação e empreendimento imobiliário em parceria com a Unimed Tupã.

- **13ª Distrital – diretor: Cezar Antônio Roselino Secchieri**

Barretos - Osvaldo Caiel Filho (presidente): apresentação da possibilidade de implantar ações para aumento de associados com o apoio da Diretoria de Marketing, Comissão Especial de Médicos Jovens e outras parcerias para busca do equilíbrio financeiro da Regional. Foi sugerido pela APM Estadual estudo de empreendimento imobiliário para a sede.

- **14ª Distrital – diretor: Ricardo Tedeschi Matos**

Piracicaba - Douglas Yugi Koga (presidente): solicitação de apoio financeiro para participação no V Congresso Médico Acadêmico de Piracicaba e para o jantar de Dia do Médico.

MENSAGEM FINAL

Neste memorável encontro, participaram 61 das 71 Regionais e 45 dos 59 diretores e Conselheiros fiscais da nossa Associação Paulista de Medicina, além do presidente da Associação Médica Brasileira, César Eduardo Fernandes, com grande representatividade.

As posições políticas aqui definidas devem ser divulgadas e defendidas por todos nós. Isso nos dará mais força.

É hora de nos mobilizarmos para cumprir as tarefas reunidas aqui e focar em soluções concretas para melhorar o associativismo, o que passa pela sustentabilidade das Regionais e pelo fortalecimento da integração associativa entre o interior, a APM Estadual e a AMB. Imensa gratidão pela presença e participação.

Muito obrigado!

Antonio José Gonçalves

Presidente da Associação Paulista de Medicina